

Os Novos Céus e a Nova Terra

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

A Escritura frequentemente fala dos novos céus e terra como o lar final do povo de Deus. O simples fato de que ele é um *lar* é suficiente para torná-lo desejável para nós, pois enquanto estivermos neste mundo, somos peregrinos e estrangeiros. *Aqui* não temos nenhum lar, nenhuma pátria ou cidade que possamos chamar nossa (Hebreus 11:8-10, 13-16). Que coisa grandiosa será finalmente chegarmos ao lar, após uma longa e dolorosa peregrinação, sabendo que nosso Pai, nosso Irmão Mais Velho, e toda a nossa família estarão ali, e que jamais teremos que partir.

Como tal lugar pode ser um lar, se nunca estivemos lá? Como podemos desejá-lo como um lar? Como num *verdadeiro* lar terreno, o lugar não é tão importante como as pessoas que estão ali. Nós conhecemos e amamos tais pessoas. Nunca vimos o céu, mas aqueles que estão lá são nossa família em Cristo, a quem conhecemos e aprendemos a amar.

A despeito disso, poderíamos perguntar o porquê deve existir novos céus. A resposta reside na obra de Cristo. Criados para ele (Colossenses 1:16), os céus devem ser renovados nele e para ele, a fim de que possam ser um lugar apropriado para ele e para aqueles que estão nele. Este primeiro céu foi afetado pela queda de alguns anjos, assim como a terra foi afetada pela queda do homem. Satanás, o cabeça daquela primeira criação celestial, caiu da sua alta posição (Isaías 14:12) e levou muitos dos anjos com ele (Apocalipse 12:4). Assim, esta criação celestial deve ser restaurada em Cristo.

Por que uma nova terra? Primeiro, porque Deus não abandona a obra das suas mãos. A terra que ele criou não será descartada e abandonada por causa do pecado, mas preservada e no final restaurada. E assim, para que Cristo possa ser glorificado, ela não será apenas restaurada ao seu primeiro estado, mas elevada a uma glória ainda mais alta.

Parte desta glória é que a nova terra será unida com os novos céus, quando o tabernáculo de Deus descer do céu, da parte de Deus (Apocalipse 21:1,2). Mas a grande glória desta criação renovada é que a justiça habitará nela. Ela deve ser limpa e renovada para que a justiça possa habitar nela, e para que todo pecado e as obras do pecado possam ser destruídas. Nada que as mãos de pecadores imundos

realizaram pode permanecer. A justiça que habita ali é a do próprio Cristo, a justiça que teremos nele.

Quando falamos destas coisas e percebemos *o que* estamos esperando, consideramos verdadeiramente todas as outras coisas como perda e esterco (Filipenses 3:8). Este mundo e a vida deste mundo, mesmo os maiores prazeres que este mundo pode oferecer, são apenas pó e cinza quando comparados com o nosso lar. Uma pessoa que sabe que o céu é o seu lar nunca estará em casa neste mundo, e esta é a maneira como as coisas devem ser (2Coríntios 5:6-8). Assim, nossas esperanças são estimuladas, e somos encorajados a levantar os nossos olhos, esperar nossa redenção prometida, e viver como aqueles cujas vidas já estão ocultas com Deus em Cristo, nas regiões celestiais.

Fonte (original): *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 328-330.